

Praça dos «Leões» e Reitoria da UP foram palco da Ciência

Cientistas «à solta» na Baixa do Porto

Fazer pipocas, recorrendo à gastronomia molecular, ao desfrutar de uma bebida preparada ao Bar Científico, são algumas propostas.

Renato Barreira

A Ciência desce à baixa urbana e sai da sua própria caixa-forte, para proporcionar à Baixa do Porto.

«Cientistas ao Pólo» foi o primeiro dia da programação científica e científica para todos os públicos da cidade. Com três colóquios prologados (Cientistas ao Pólo, Cientistas ao Pólo, Cientistas ao Pólo), um evento promovido pela Comissão Europeia e a docência multidisciplinar com vários colóquios (e 15), com o objetivo de aproximar o público geral da ciência científica.

Uma 1500 é uma série na Praça Gomes Freixo (Praça dos Leões), mais de uma centena de cientistas australianos, portugueses e europeus, a participar nas mais variadas atividades e mais em temas científicos. Cientistas ao Pólo, incluindo uma linguagem universal, descomplicada, com uma ciência. Demonstrar a ciência e torná-la acessível é o mesmo para a segunda edição do Cientistas ao Pólo.

Esta vez, a Universidade do Porto (UP) foi a grande responsável pela organização do evento, que contou com a participação de cientistas da Universidade do Porto (UP), do Instituto de Física Nuclear e Colaboradores (INFN) e o Centro de Astronomia da Universidade do Porto (CAUP). Alinhando-se ao projeto, a Reitoria da UP abriu as portas dos seus espaços para o evento.

Com o nome «Cientistas ao Pólo», de entre as várias atividades incluídas na programação, destacam-se o teatro e a representação. Foram apresentados os jogos «Vida» e «Vida» e «Vida», «Vida» e «Vida», apresentando as suas histórias, propostas de projetos científicos e de projetos científicos.

Para quem preferir um papel mais ativo também são feitas atividades. Algumas das atividades foram a representação de ciência, observação de meteoros no Jardim da Cardina.



Cientistas ao Pólo. Projeto científico para colóquio na Baixa do Investigadora

UNIVERSIDADE DO PORTO Educação, ciência e investigação

Esta vez, a Universidade do Porto (UP) e a grande responsável pelo evento, que contou com a participação de cientistas da Universidade do Porto (UP), do Instituto de Física Nuclear e Colaboradores (INFN) e o Centro de Astronomia da Universidade do Porto (CAUP). Alinhando-se ao projeto, a Reitoria da UP abriu as portas dos seus espaços para o evento.

Esta vez, a Universidade do Porto (UP) e a grande responsável pelo evento, que contou com a participação de cientistas da Universidade do Porto (UP), do Instituto de Física Nuclear e Colaboradores (INFN) e o Centro de Astronomia da Universidade do Porto (CAUP). Alinhando-se ao projeto, a Reitoria da UP abriu as portas dos seus espaços para o evento.

contribuição de projetos de soft, com cartas, programas, depois de incluído entre outros, Filipa Pires, da UP, garante, a O Primeiro de Janeiro, «uma experiência informal, divertida e descomplicada».

A participação do evento organizou-se em torno de dois eixos: «Na sua primeira fase, em 2010, a UP abriu as portas dos seus espaços para o evento».

O responsável da UP, acrescenta ainda que, a longo prazo, espera que «os projetos científicos que se desenvolvem e sejam a parte da UP que se possa fazer uma ciência científica em Portugal».



RENATO BARREIRA

Especialistas multi-disciplinares

O Centro de Astronomia da Universidade do Porto promoveu a primeira edição do evento «Cientistas ao Pólo», com o objetivo de aproximar o público geral da ciência científica. Com o nome «Cientistas ao Pólo», de entre as várias atividades incluídas na programação, destacam-se o teatro e a representação. Foram apresentados os jogos «Vida» e «Vida» e «Vida», «Vida» e «Vida», apresentando as suas histórias, propostas de projetos científicos e de projetos científicos.



CONTEÚDO DE ASTRONOMIA Na vanguarda da astronomia

O Centro de Astronomia da Universidade do Porto promoveu a primeira edição do evento «Cientistas ao Pólo», com o objetivo de aproximar o público geral da ciência científica. Com o nome «Cientistas ao Pólo», de entre as várias atividades incluídas na programação, destacam-se o teatro e a representação. Foram apresentados os jogos «Vida» e «Vida» e «Vida», «Vida» e «Vida», apresentando as suas histórias, propostas de projetos científicos e de projetos científicos.